



**SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2017
PROCESSO STM Nº 816/2017
Concessão Linha 15-Prata**

Edital da Concorrência Internacional nº 01/2017

ANEXO XIV

SISTEMÁTICA DE ARRECADAÇÃO E BILHETAGEM PROCESSO DE ARRECADAÇÃO, CONTROLE E REPARTIÇÃO DAS RECEITAS TARIFÁRIAS.

Este anexo apresenta a descrição do processo de arrecadação, controle e repartição da receita tarifária resultante da inclusão das LINHAS 15 na rede de operação metroferroviária da Região Metropolitana de São Paulo.

O SISTEMA DE ARRECADAÇÃO do qual a CONCESSIONÁRIA participará inicialmente será o Sistema de Arrecadação do Bilhete Único do Município de São Paulo, o qual atualmente engloba as empresas operadoras públicas e concessionárias do sistema metroferroviário e as gestoras e concessionárias do sistema de transporte sobre pneus da cidade de São Paulo.

A CONCESSIONÁRIA será obrigada a aceitar, para acesso a LINHA, o uso dos bilhetes oriundos do Sistema de Arrecadação do Bilhete Ônibus Metropolitano – BOM e do Sistema de Controle da Arrecadação e Passageiros - SCAP de títulos unitários de viagem (EDMONSON), bem como outros títulos de viagem determinados pelo PODER CONCEDENTE, desde que resguardado o seu direito de ter acesso integral ao número de passageiros transportados. A comercialização dos títulos unitários de viagem (EDMONSON) nas estações das LINHAS será realizada pelo METRÔ.

Os modelos e os mecanismos de arrecadação, de bilhetagem, de eventuais integrações tarifárias e repartição da receita tarifária são disciplinados através de resoluções, convênios e acordos assinados entre as partes que compõem o sistema metroferroviário e as gestoras e concessionárias do sistema de transporte sobre pneus da cidade de São Paulo e da Região Metropolitana de São Paulo.



SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2017
PROCESSO STM Nº 816/2017
Concessão Linha 15-Prata

Edital da Concorrência Internacional nº 01/2017

1. Caracterização e Fases de Implantação

A entrada da OPERAÇÃO COMERCIAL da LINHA não alterará a atual sistemática de arrecadação e bilhetagem utilizada no transporte metroferroviário e no transporte sobre pneus da cidade de São Paulo e da Região Metropolitana de São Paulo, atualmente constituído pelos seguintes sistemas:

- a) Sistema de Arrecadação do Bilhete Único do Município de São Paulo, operado pela SPTrans, gestora do Sistema de Transporte Coletivo Municipal de São Paulo e regido pelo CONVÊNIO DE INTEGRAÇÃO OPERACIONAL E TARIFÁRIA, por meio da utilização de sistema de bilhetagem eletrônica com cartão inteligente com circuito integrado sem contato (CONTACTLESS SMART CARD);
- b) Sistema de Arrecadação do Bilhete do Ônibus Metropolitano – BOM operado sob a responsabilidade do CMT – Consórcio Metropolitano de Transporte, das Concessionárias do Sistema de Transporte Coletivo Intermunicipal por Ônibus da Região Metropolitana de São Paulo - RMSP e regido pelo ACORDO PARA USO DE CARTÃO DE PASSAGEM, e
- c) Sistemas de Controle da Arrecadação e Passageiros - SCAP de títulos unitários de viagem (EDMONSON) operados e processados pelo Metrô e pela CPTM no âmbito dos respectivos sistemas.

O PODER CONCEDENTE, a seu exclusivo critério, poderá alterar a atual sistemática de arrecadação e bilhetagem, conforme constituição descrita acima, resguardados os direitos e garantias das empresas concessionárias previstos nos respectivos contratos de concessão, bem como transferir a administração de quaisquer dos sistemas supramencionados para uma empresa ou entidade independente, com a finalidade de prestar todos os serviços relativos à comercialização, arrecadação, validação e distribuição das receitas, bem como desenvolver e incorporar tecnologias que permitam a exploração de outras atividades econômicas (cartão Inteligente), preservada a mesma sistemática de remuneração da CONCESSIONÁRIA prevista no CONTRATO, com mecanismos semelhantes de garantia do recebimento da RECEITA TARIFÁRIA pela CONCESSIONÁRIA, a partir das receitas



SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2017
PROCESSO STM Nº 816/2017
Concessão Linha 15-Prata

Edital da Concorrência Internacional nº 01/2017

comuns provenientes da arrecadação da TARIFA PÚBLICA, ressalvada concordância expressa da CONCESSIONÁRIA com sistemática distinta.

1.1. Comercialização

A CONCESSIONÁRIA não participará da comercialização de créditos ou de títulos unitários de viagem, o que continuará sendo feito da seguinte maneira:

- A comercialização de créditos do sistema de bilhetagem é realizada pela rede de estabelecimentos comerciais e de serviços, por empresas habilitadas a comercializar créditos eletrônicos e direitos de viagem, por rede complementar constituída por empresas habilitadas a comercializar créditos eletrônicos, postos de venda e atendimento de usuários e loja virtual;
- A comercialização dos títulos unitários de viagem (EDMONSON) é realizada hoje pelo METRÔ e pela CPTM.
- Tais atividades de comercialização poderão ser objeto de futura transferência para terceiros, por determinação do PODER CONCEDENTE, visando à unificação e integração da sistemática de arrecadação e bilhetagem.

1.2. Comitês Gestores

O acompanhamento e fiscalização da operação dos sistemas de arrecadação e bilhetagem descritos no item 1 deste Anexo é realizado, em cada sistema, da seguinte maneira:

- a) Pelo COMITÊ GESTOR DE INTEGRAÇÃO no âmbito do Sistema de Arrecadação do Bilhete Único SPTrans, cuja composição e atribuições são reguladas pelo respectivo CONVÊNIO anteriormente mencionado e do qual participam representantes da Secretaria Municipal de Mobilidade e Transporte da Cidade de São Paulo, da STM, da SPTrans, do Metrô, da CPTM e de cada uma das Concessionárias privadas da Linha 4 – Amarela, da Linha 6 – Laranja e da Linha 18 – Bronze, e do qual virá a participar as demais concessionárias privadas do SISTEMA METROFERROVIÁRIO; .



**SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2017
PROCESSO STM Nº 816/2017
Concessão Linha 15-Prata**

Edital da Concorrência Internacional nº 01/2017

- b)** Pelo COMITÊ DE ACOMPANHAMENTO no âmbito do Sistema de Bilhetagem do BOM, cuja composição e atribuições são reguladas pelo ACORDO PARA USO DO CARTÃO DE PASSAGEM e do qual participam o Metrô, a CPTM, o CMT e a EMTU/SP; e
- c)** pelo Metrô e pela CPTM no âmbito dos respectivos Sistemas de Controle da Arrecadação e Passageiros – SCAP de títulos unitários de viagem (EDMONSON).

Os instrumentos que regulam a composição e atribuições de acompanhamento e fiscalização asseguram aos partícipes as respectivas prerrogativas e obrigações, particularmente em relação aos assuntos que afetem diretamente os seus legítimos interesses, devidamente fundamentados e consignados em seus respectivos contratos de concessão, incluindo como atribuição:

- Fiscalizar a operação do respectivo sistema em todas as suas etapas, de forma a garantir a correta repartição e repasse da arrecadação tarifária às empresas operadoras públicas e concessionárias do sistema metroferroviário e às gestoras e concessionárias do sistema de transporte sobre pneus da cidade de São Paulo e da Região Metropolitana de São Paulo, tendo em vista as eventuais integrações tarifárias e os possíveis compartilhamentos de equipamentos e softwares;
- Zelar pelo estrito cumprimento das regras de repartição da arrecadação tarifária, baseada em histórico de utilização dos sistemas de transporte público metropolitano e municipal, de acordo com a política tarifária vigente.

1.3. Repartição de Receita

O pagamento da TARIFA DE REMUNERAÇÃO da CONCESSIONÁRIA será feito, conforme previsto no CONTRATO, por meio da CÂMARA DE COMPENSAÇÃO do Bilhete Único.

O procedimento padrão para repartição dos recursos arrecadados pela comercialização dos créditos eletrônicos do Sistema de Arrecadação do Bilhete Único do Município de São



SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2017
PROCESSO STM Nº 816/2017
Concessão Linha 15-Prata

Edital da Concorrência Internacional nº 01/2017

Paulo obedece aos seguintes quesitos:

- 1.3.1.** Foi contratada uma instituição financeira que atua como Banco Garantidor, administrando uma conta de arrecadação;
- 1.3.2.** O controle da arrecadação é acompanhado pelo COMITÊ GESTOR, podendo ser operado por uma empresa privada (CÂMARA DE COMPENSAÇÃO);
- 1.3.3.** A arrecadação diária é transferida dos pontos de venda para a conta de arrecadação;
- 1.3.4.** A partir das regras de repartição estabelecidas pelo COMITÊ GESTOR e baseado nas informações da CÂMARA DE COMPENSAÇÃO, o Banco Garantidor efetua a repartição diária da arrecadação entre as operadoras/concessionárias e gestoras do transporte público, participante do convênio e/ou acordo.
- 1.3.5.** Segundo os procedimentos atualmente em vigor, a repartição dos valores arrecadados pela comercialização de créditos eletrônicos no Sistema de Arrecadação do Bilhete Único, a serem utilizados nos serviços de transporte prestados pelos operadores dos sistemas metroferroviários, é realizada conforme segue:
 - a) Os recursos equivalentes ao sistema metroferroviário são distribuídos diariamente aos respectivos operadores, conforme a seguinte ordem de prioridade:
 - Do valor total arrecadado, é paga primeiramente a parcela efetivamente devida à Concessionária da Linha 4 – Amarela;
 - Do saldo então calculado, será paga a parcela efetivamente devida à Concessionária da Linha 6 – Laranja, a partir do início da operação comercial desta linha;
 - Do saldo então apurado, é paga a parcela efetivamente devida à Concessionária da Linha 18 – Bronze, a partir do início da operação comercial desta linha;
 - Do saldo então apurado, será paga a parcela efetivamente devida à Concessionária das Linhas 5 – Lilás e 17 – Ouro, a partir do início da operação comercial e à Concessionária da Linha 15 – Prata, a partir do início



**SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2017
PROCESSO STM Nº 816/2017
Concessão Linha 15-Prata**

Edital da Concorrência Internacional nº 01/2017

da operação comercial desta linha, obedecendo a ordem cronológica da assinatura dos respectivos Contratos de Concessão; e

- O saldo então apurado é distribuído entre o Metrô e a CPTM, conforme percentuais previamente acordados entre estes.

1.3.6. As regras de repartição são ajustadas periodicamente para balancear as receitas das empresas em decorrência de encontro de contas;

1.3.7. O Banco contratado efetua a repartição da arrecadação diária, depositando os valores devidos nas contas das operadoras / concessionárias e gestoras do transporte público;

1.3.8. No Sistema Bilhete Ônibus Metropolitano – BOM os recursos equivalentes à comercialização dos créditos do sistema metroferroviário são distribuídos diariamente entre o Metrô e a CPTM, conforme percentuais previamente acordados entre eles, sendo que a eventual participação dos demais operadores metroferroviários ainda não foi ajustada nos procedimentos ora em vigor.

1.3.9. No Sistema de Controle de Arrecadação e Passageiros – SCAP de títulos unitários de viagem (EDMONSON) os valores são arrecadados pelo METRÔ e pela CPTM e distribuídos exclusivamente entre estes.

1.3.10. Qualquer ingresso de USUÁRIOS na Linha 15 que, conforme as regras do CONTRATO legitimem o recebimento da correspondente TARIFA DE REMUNERAÇÃO, ainda que através do uso do Sistema do Bilhete Ônibus Metropolitano – BOM ou do Sistema de Controle da Arrecadação e Passageiros – SCAP de títulos unitários de viagem (EDMONSON), serão pagos à CONCESSIONÁRIA diretamente pelo Sistema de Arrecadação do Bilhete Único, devendo ser assegurado o integral acesso ao PODER CONCEDENTE e à



SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2017
PROCESSO STM Nº 816/2017
Concessão Linha 15-Prata

Edital da Concorrência Internacional nº 01/2017

CONCESSIONÁRIA do número de passageiros transportados por meio de tais sistemas.

1.4. Incorporação da CONCESSIONÁRIA aos SISTEMAS DE ARRECADAÇÃO

1.4.1 Com a assinatura do Contrato de Concessão da Linha 15, observado o CONVÊNIO DE INTEGRAÇÃO OPERACIONAL E TARIFÁRIA do Sistema de Arrecadação do Bilhete Único, a CONCESSIONÁRIA será incorporada como mais uma das empresas operadoras metroferroviárias, a qual passará a integrar o COMITÊ GESTOR. Nesta condição:

- Participará conjuntamente com as operadoras/concessionárias e gestoras do transporte público das atividades de fiscalização da operação do respectivo sistema de arrecadação;
- Participará conjuntamente com as operadoras/concessionárias e gestoras do transporte público do estabelecimento das regras de repartição da arrecadação tarifária;
- Terá depositado diariamente o valor que lhe é devido a título de RECEITA TARIFÁRIA em sua conta bancária, na forma estabelecida no CONTRATO.

1.4.2 O PODER CONCEDENTE poderá aditar outros convênios ou acordos relativos a sistemas de arrecadação e bilhetagem de que fizer parte, a fim de incorporar a CONCESSIONÁRIA nos respectivos comitês gestores ou de acompanhamento.

1.4.3 Caso o PODER CONCEDENTE decida alterar a forma de gestão da arrecadação ou da bilhetagem existente, ele poderá determinar que a CONCESSIONÁRIA faça parte de eventuais novos sistemas de arrecadação e bilhetagem, resguardados os direitos da CONCESSIONÁRIA previstos no CONTRATO.

1.5. Possível transferência da administração do sistema

O PODER CONCEDENTE poderá implementar, diretamente ou através de terceiros, sistema de arrecadação e bilhetagem do transporte metropolitano, compreendendo o processo de



**SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2017
PROCESSO STM Nº 816/2017
Concessão Linha 15-Prata**

Edital da Concorrência Internacional nº 01/2017

bilhetagem, arrecadação e distribuição dos valores de TARIFA PÚBLICA pagos por usuários e de acesso aos sistemas metroviário, ferroviário, de ônibus e trólebus, por meio de títulos ou dispositivos autorizados, que incluem cartões inteligentes com créditos armazenados, na forma de valores monetários, direitos de viagens ou passes temporários.

Referido Sistema permitirá operar o pagamento da remuneração das viagens realizadas por todos os operadores de transporte eventualmente participantes, de forma unificada, com os recursos arrecadados decorrentes da aplicação das respectivas TARIFAS PÚBLICAS fixadas.

Nessa hipótese, tal sistema deverá preferencialmente incluir, pelo menos, as funções de:

- Emissão de cartões inteligentes e outros títulos de viagem;
- Distribuição e comercialização de cartões e outros títulos de viagem, comercialização e carregamento de créditos e operacionalização de benefícios de gratuidade e reduções tarifárias;
- Validação e atualização dos créditos monetários e de viagem para franqueamento de acesso aos sistemas de transporte metroferroviário da RMSP;
- Processamento e consolidação das informações de arrecadação de uso dos créditos e de fluxo de passageiros, inclusive a CÂMARA DE COMPENSAÇÃO.

Na hipótese de implementação do sistema de arrecadação e bilhetagem de todo o transporte metropolitano será constituído um CONSELHO GESTOR, integrado paritariamente por representantes de cada um dos Operadores de Transporte, público ou privado, cuja função precípua será a de regular, acompanhar e fiscalizar as atividades relacionadas à operação do novo sistema.